

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PLANO DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS PROFISSIONAIS RESIDENTES DA
PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO PÓS-INTERNAÇÃO POR COVID-19**

ANA CLEYDE CARNEIRO LIMA

SÃO LUIS-MA

2020

ANA CLEYDE CARNEIRO LIMA

**PLANO DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS PROFISSIONAIS RESIDENTES DA
PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO PÓS-INTERNAÇÃO POR COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Profa. Angela Cristina Freire Diogenes Rego

SÃO LUÍS - MA

2020

RESUMO

Introdução: A Covid-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, assolou o mundo em 2020, com os primeiros casos registrados em Wuhan na Província de Hubei na China no final de 2019. **Objetivo:** Propor a discussão de Plano de Treinamento em Serviço para os Residentes da Psicologia, voltado aos pacientes pós-alta da internação por Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de Plano de Preceptoria executado no ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, pelos Preceptores da Psicologia, com supervisão direta e discussão dos atendimentos. **Considerações finais:** Espera-se que este Projeto de Intervenção contribua com a formação dos Residentes da Psicologia para uma ampla avaliação do contexto em saúde mental na pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Preceptoria. Covid-19. Psicologia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A pandemia por coronavírus abalou a humanidade no ano de 2020, gerando uma crise humanitária. A China foi o primeiro país afetado pela pandemia da nova doença causada pelo corona vírus que causa a Covid-19, síndrome respiratória aguda grave. Os primeiros registros de casos ocorreram na cidade de Wuhan na Província de Hubei. Várias características únicas dos padrões de epidemia da Covid-19 na China e sua política de gestão levaram a uma crise de saúde mental pública grave. (NHC,2020)

Em primeiro lugar, muitos residentes chineses ainda se lembram do surto de 2003 da síndrome respiratória aguda grave (SARS) e seu efeito na vida social e econômica da China. A Covid-19 é mais transmissível que a SARS, e a taxa de letalidade (2,3%) é substancialmente mais alta do que a da influenza sazonal, o período incerto de incubação do vírus e sua possível transmissão assintomática causam medo e ansiedade adicionais. (Dong, L., & Bouey, J. 2020).

Em segundo lugar, a minimização inicial do governo da gravidade da epidemia corroeu a confiança pública na transparência e competência do governo na tomada de decisões. (Dong, L., & Bouey, J. 2020).

Terceiro, medidas de quarentena em grande escala sem precedentes em todas as grandes cidades, que essencialmente confinam os residentes em suas casas, provavelmente terão um efeito psicossocial negativo sobre os residentes. (Dong, L., & Bouey, J. 2020).

Quarto, relatos de escassez de suprimentos médicos de proteção, equipe médica e leitos hospitalares em Wuhan e nas áreas vizinhas logo se seguiram à quarentena em toda a cidade e causaram enorme preocupação em todo o país. Por último, uma superabundância de (des)

informações nas redes sociais e em outros lugares - representa um grande risco para a saúde mental pública durante esta crise de saúde. (Dong, L., & Bouey, J. 2020).

Como durante os surtos de SARS de 2003 e de 2014 com o vírus Ebola de 2014, o medo generalizado e o comportamento hiper-reativo induzido pelo medo eram comuns entre o público; ambos podem impedir o controle da infecção. Além disso, transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático, desenvolveram-se em pessoas de alto risco, especialmente sobreviventes e profissionais de saúde da linha de frente. (Pereira, et al, 2020)

Com base nessas experiências recentes, a Comissão Nacional de Saúde da China divulgou uma notificação em 26 de janeiro de 2020, fornecendo os princípios orientadores das intervenções de crise psicológica de emergência para reduzir os efeitos psicossociais do surto da Covid-19. Essa notificação especificava que a intervenção em crise psicológica deveria fazer parte da resposta de saúde pública ao surto da Covid-19, organizada pelo mecanismo conjunto de prevenção e controle nos níveis Municipal e Estadual, e que as intervenções deveriam ser diferenciadas por grupo. (Pereira, et al, 2020)

A força de trabalho da intervenção é composta por equipes de extensão psicológica, lideradas por psiquiatras e profissionais de saúde mental e equipes de linha direta de apoio psicológico. Um anexo a esta notificação descreveu ainda os principais alvos de intervenção para 6 grupos: pacientes confirmados, pessoas sob investigação para Covid-19, profissionais de saúde, pessoas em contato imediato com os pacientes, pessoas doentes que se recusam a procurar atendimento e pessoas suscetíveis, o público em geral. (Duan, L., & Zhu, G. 2020).

Os desafios relatados na China indicam que, para muitos países em desenvolvimento, a telemedicina deve ser considerada, dada a adoção generalizada de smartphones, para ajudar a remover as barreiras ao acesso a cuidados de qualidade para saúde mental. A mudança ou compartilhamento de tarefas, isto é, mudar a prestação de serviços de tarefas específicas de profissionais para pessoas com menos qualificações ou criar um novo quadro de provedores com treinamento específico pode ajudar, especialmente em áreas de poucos recursos. Os países também devem considerar a solicitação de apoio e orientação de autoridades globais de saúde mental e comunidades de pesquisa por meio de colaborações internacionais. (Dong, L., & Bouey, J, 2020)

Dadas as lições aprendidas com surtos anteriores na China e em outras partes do mundo, as intervenções de saúde mental pública devem ser formalmente integradas à preparação da saúde pública e aos planos de resposta a emergências para conter efetivamente todos os surtos. O plano estratégico de preparação e resposta da Organização Mundial da Saúde para

Covid-19, entretanto, ainda não especificou nenhuma estratégia para atender às necessidades de saúde mental de qualquer tipo. À medida que o vírus se espalha globalmente, os governos devem atender às necessidades de saúde mental pública, desenvolvendo e implementando planos estratégicos bem coordenados para atender a essas necessidades durante a pandemia da Covid-19. ([NHC]. 2020a).

A doença causada pelo coronavírus, a covid-19, no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, até o dia 20 de novembro de 2020, provocou 168.613 óbitos, o número de pessoas recuperadas é de 5.422.102 e os casos em acompanhamento somam 429.449 e o registro de casos novos é de 38.397. Esses dados são compilados pelos números que as Secretárias Estaduais de Saúde enviam para o Ministério da Saúde, existindo ainda a possibilidade de um grande número de casos não terem sido notificados, o que indica um número superior de pessoas acometidas pela covid-19, que não estão nesses números apresentados pelo Ministério da Saúde. (Ministério da Saúde,2020)

O panorama no Estado do Maranhão acerca da Covid-19, segundo o site da Secretária Estadual da Saúde no dia 21 de novembro de 2020, afirma que foram 190.953 casos confirmados, 4.218 óbitos, 184.004 casos de pessoas recuperadas e 2.731 ainda estão ativos. (SES,2020)

No Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA, deu-se início o projeto Proteger, voltado para atender os profissionais staffs e residentes através de uma equipe de saúde mental formada por médicos psiquiatras e psicólogos clínicos.

O HUUFMA através do Programa de Residência Multiprofissional oferece 08 vagas para residentes (profissionais) psicólogos, que durante a pandemia (esses profissionais residentes) foram indispensáveis para que a equipe de psicólogos, que atuou na ala Covid-19, conseguisse prestar uma assistência psicológica norteada pelos princípios de humanização que preconiza o SUS e pautada na orientação do Conselho Federal de Psicologia, orientações da Anvisa para o atendimento psicológico e a Organização Mundial da Saúde durante a pandemia pelo coronavírus.

Oferecer a continuidade desse trabalho aos pacientes acometidos pela Covid-19 que tiveram alta e estão em suas residências, é garantir a continuidade da assistência prestada com excelência no HUUFMA e mitigar os efeitos sobre a saúde mental desses pacientes. O treinamento em serviço durante a pandemia foi recheado de formações online oferecidas por diversas entidades do campo de atuação da psicologia, pela Empresa Brasileira de Serviços

Hospitalares – EBSEERH, que terceirizou profissionais para que treinasse suas equipes da linha de frente ao combate da Covid-19. Os preceptores mantiveram supervisão diária dos casos clínicos que eram discutidos pela equipe multiprofissional em sessões clínicas.

A proposta de intervenção deste plano de preceptoria é discutir um treinamento em serviço para profissionais residentes da psicologia, voltado para avaliação e acompanhamento psicológico aos pacientes que tiveram alta de sua internação no HUUFMA pela Covid-19.

O tema proposto tem relevância e justifica-se por tratar-se de uma questão de crise humanitária, pelo impacto que a Covid-19 causa no mundo inteiro e os profissionais residentes da psicologia precisarem intervir junto a população nos transtornos emocionais causados pela pandemia em curso.

2 OBJETIVO

Propor a discussão de um Plano de Treinamento em Serviço -TS para os Residentes da Psicologia, voltado para avaliação e acompanhamento psicológico aos pacientes da pós-alta de internação no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão pela Covid19.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Esse estudo trata-se de um Projeto de Intervenção no formato de um Plano de Preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente plano tem como local de intervenção o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, que é constituído pelas Unidades Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil, é referência no Estado do Maranhão para alta e média complexidade, com atendimento exclusivo SUS, dispondo de 668 leitos ativos. O HUUFMA atua em várias vertentes: ensino, pesquisa, assistência e extensão. Por se tratar de um hospital de ensino tem como visão a melhoria da qualidade de vida da população vinda de todo o Estado em busca de tratamento.

Durante a pandemia foi montado um Plano de Contingência em consonância com a Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, sendo montadas 02(duas) UTI'S com 20 leitos cada uma, e uma enfermaria com 50 leitos devidamente equipadas para o enfrentamento da Covid-

19. Foram internados 385 pacientes, no período de abril a julho de 2020, dos quais 79 evoluíram à óbito, 16 pacientes continuam internados e 290 tiveram alta.

No período de internação esses pacientes receberam atendimento psicológico, inclusive suas famílias, aplicação do protocolo de óbito criado especificamente para os pacientes acometidos pela covid19 e seguindo as instruções da Anvisa, referente as restrições de velório e sepultamento, mantendo o distanciamento social.

O plano será aplicado presencialmente no ambulatório da Unidade Presidente Dutra, tendo como público-alvo os residentes de psicologia e como equipe executora Psicólogos do Serviço de Psicologia, que atuaram no atendimento aos pacientes internados nessa unidade do HUUFMA.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A proposta desse plano é discutir um plano de treinamento em serviço aos residentes da psicologia, que possa capacitá-los a fazer avaliação e acompanhamento psicológico aos pacientes que foram acometidos pela covid19 e tiveram alta de sua internação no HUUFMA.

Para a execução desse plano de intervenção, serão propostas as seguintes ações:

AÇÃO	ATORES ENVOLVIDOS	OBJETIVO	PERÍODO	RECURSOS NECESSÁRIOS
Realização de sondagem através de questionário (Apêndice A)	Preceptores e Residentes	Saber do interesse dos residentes em receber formação específica para atendimentos ambulatoriais aos pacientes que tiveram covid19	Jan/2021	Instrumento de sondagem.
Reunião com os Psicólogos preceptores	Autora do projeto. Psicólogos preceptores	Discutir sobre os conteúdos e métodos para o plano de treinamento.	Fev/2021	Sala Computador Data show Material de escritório
Elaboração de cronograma	Preceptores	Elaborar um cronograma de treinamento específico para esse Plano de Preceptoría	Fev/2021	Sala Computador Material de escritório
Seleção de técnicas psicométricas	Autora do projeto. Psicólogos preceptores	Selecionar as técnicas psicométricas validadas que serão	Fev/2021	Sala Computador Textos

		aplicadas durante as avaliações junto com os Profissionais Residentes		Escalas específicas
Apresentação da proposta do Plano de TS	Psicólogos preceptores. Residentes. Chefia da residência. Gerência de Ensino e Pesquisa.	Motivar a participação dos residentes e pactuar o apoio dos gestores.	Mar/2021	Auditório Computador Ferramentas multimídias Material de escritório

A proposta de período para implantação desse Plano de Intervenção, após os passos acima descritos, é a partir de abril de 2021, sendo necessário como estrutura: 2 consultórios equipados com computador com conexão à internet, acesso a AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários, mesa e pelo menos 3 cadeiras, testes e escalas de uso privativo do psicólogo para realização da avaliação psicológica.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Algumas situações que podem fragilizar a implantação:

1. O escasso tempo do preceptor em permanecer somente com essa atividade no seu expediente;
2. As aulas que estão sendo repostas pela Residência Multiprofissional devido a pandemia;
3. Os Profissionais Residentes do último ano estão comprometidos com as orientações e produção do seu Trabalho de Conclusão do Curso;
4. Obter a liberação de 2 consultórios exclusivos para atendimento psicológico no ambulatório.

Como oportunidade, em face da relevância do tema e a necessidade de estudos acerca das consequências causadas pela Covid-19, acredita-se obter apoio e incentivo das instâncias superiores do HUUFMA e conseguirmos implantar o projeto de maneira efetiva.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Usaremos como estratégias para avaliar o processo de implantação do Plano de Preceptoria, atas das reuniões, listas de presenças e monitoramento das tarefas que foram divididas entre os preceptores.

Como instrumentos de avaliação terá uma planilha (Apêndice B) com os itens relevantes a serem considerados em uma avaliação psicológica, que será preenchida pelos residentes após cada atendimento.

Em paralelo a essa planilha, o preceptor manterá uma avaliação individualizada de cada Residente (Apêndice C) sob sua orientação, através de um questionário, onde consta: assiduidade, interesse no projeto, pontualidade, motivação, quantitativo de atendimento, conhecimento e manejo das técnicas que serão aplicadas. A periodicidade dessa avaliação será quinzenal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Intervenção reuniu conhecimentos científicos acerca da pandemia pelo corona vírus, as repercussões na população, bem como questões relacionadas a problemas do campo de saúde mental, fatores protetivos no desenvolvimento de transtornos emocionais.

Também foi abordado a importância de capacitar os Residentes da Psicologia fazendo uma conexão com a necessidade de estender o acompanhamento psicológico pós-internação no ambulatório de seguimento. Dessa forma os preceptores instrumentalizarão seus residentes com diversas modalidades de intervenções, seja através de orientações específicas para o manejo dos casos, estudos dirigidos, simulação realística e supervisão de cada atendimento realizado pelo profissional residente.

As limitações do plano, como falta de tempo dos preceptores e o projeto não está contemplado nas metas deles, não devem impedir que a preceptoria seja fonte de incentivo e motivação para novos estudos como esse nesta pandemia da Covid19.

Espera-se que este Projeto de Intervenção venha contribuir com a formação dos Residentes da Psicologia para uma mais ampla avaliação do contexto em saúde mental na pandemia da Covid-19, através da perspectiva da Psicologia e que eles tenham capacidade técnica, teórica e prática para atender pacientes em contexto de crise humanitária, como a da Covid-19 que vivenciaram no curso de sua Residência Multiprofissional no HUUFMA em 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pereira, MD, Oliveira, LC de, Costa, CFT, Bezerra, CM de O., Pereira, MD, Santos, CKA dos, & Dantas, EHM (2020). A pandemia COVID-19, isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9 (7), e652974548. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4548>
- Dong, L., & Bouey, J. (2020). Crise de saúde mental pública durante a pandemia de COVID-19, China. *Emerg. Infectar. Dis. Pré-impresões*. doi: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32202993/>
- DOU, Diário Oficial da União do Brasil. (2020). Portaria nº 340, de 30 de março de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-340-de-30-de-marco-de-2020-250405535>
- Duan, L., & Zhu, G. (2020). Intervenções psicológicas para pessoas afetadas pela epidemia de COVID-19. In *The Lancet Psychiatry*, 7 (4), 300–302. doi: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30073-0](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30073-0)
- Enumo, SRF, Weide, JN, Vicentini, ECC, Araujo, MF, & Machado, WL (2020). Lidando com o estresse em tempos de pandemia: uma proposta de livreto. *SciELO Preprints*, 1–35. doi: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.100>
- FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. (2020a). Cartilha Saúde Mental e Atenção Psicossocial - Informações Gerais. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/cartilha-saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19>
- FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. (2020b). Cartilha Saúde Mental e Atenção Psicossocial - Recomendações para Gestores. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19-recomendacoes-para-gestores>
- Gagliato, M. (2020). Guia Preliminar como lidar com os aspectos Psicossociais e de Saúde mental referente ao COVID - 19. Versão 1.5. Disponível em: https://interagencystandingcommittee.org/system/files/2020-03/IASC_Nota_informativa_provisoria_sobre_operacoes_de_prontidao_e_resposta_a_surtos_do_COVID-19_-_MHPSS%28Portuguese%29.pdf
- Galderisi, S., Heinz, A., Kastrup, M., Beezhold, J., & Sartorius, N. (2015). Rumo a uma nova definição de saúde mental. In *World Psychiatry*, 14 (2), 231–233. doi: <https://doi.org/10.1002/wps.20231>
- Garrido, RG e Garrido, FSRG (2020). COVID-19: Um panorama com destaque em medidas restritivas de contacto interpessoal. *Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente*, 8 (2), 127–141. doi: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2020V8N2P127-141>
- Ministério da Saúde [MS] (Brasil). (2020a). Plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV: Centro de operações de emergências em saúde pública (COE-nCoV). Ministério da Saúde, Brasília. Recuperado em abril, 02, 2020, de

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/plano-contingenciacoronavirus-preliminar.pdf> Ministério da Saúde [MS] (Brasil). (2020b).

Apêndice A

QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO ACERCA DO INTERESSE DOS PROFISSIONAIS RESIDENTES EM PSICOLOGIA EM RECEBER TREINAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES PÓS ALTA POR COVID19

QUESTIONÁRIO			
<p>Caro residente, envie este questionário com o objetivo de fundamentar a dissertação do Curso de Especialização em Preceptoría em Saúde. Suas respostas contribuirão para definir o tema: "Plano de Intervenção junto aos profissionais residentes da psicologia no atendimento pós-internação por Covid-19". Aproveite para esclarecer que esta pesquisa tem cunho exclusivamente acadêmico, sendo assim, a identidade das pessoas que estão respondendo e as informações prestadas não serão utilizadas para outros fins. Agradeço, desde já, a sua colaboração.</p>			
DADOS PESSOAIS			
Nome do Residente:			
Idade:			
Setor de atuação:			
Tempo em prática hospitalar:			
PESQUISA			
<p>INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO: Este questionário é composto por 08 questões em uma escala de 01 a 03 para cada questão e 02 questões abertas. Quanto às questões fechadas, leia atentamente cada afirmação e marque a opção que melhor represente a sua opinião sobre a afirmativa. Cada questão deverá ter apenas uma resposta e todas deverão ser respondidas.</p> <p>Assinale com um X uma das 3 possibilidades de resposta (Caso a resposta seja digitada, substitua o número pelo "X"):</p>			
1	2	3	
Discordo Totalmente	Não sei responder/Não se aplica	Concordo Totalmente	
1 Atendi pacientes com Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Me sinto preparado para atender pacientes que tiveram Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 A Residência Multiprofissional em Saúde ofereceu formação específica para atender pacientes com Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Na minha formação acadêmica foi ofertado estudo sobre pandemias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Tive experiência positiva enquanto profissional residente no ano de enfrentamento da Pandemia do Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Desejo participar de treinamentos para atendimento ambulatorial aos pacientes na pós alta pelo Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Participei de curso online sobre Covid-19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Conheço os instrumentos necessários para uma avaliação psicológica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>1 Quais os instrumentos você considera indispensáveis para uma Avaliação Psicológica?</p>			
<p>2 Qual seu interesse em estudar mais sobre a Pandemia por Covid-19?</p>			

Ana Cleyde Carneiro Lima

Apêndice B

PLANILHA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO PÓS COVID19	
DADOS	
Nome:	<input type="text"/>
Prontuário:	<input type="text"/>
Idade:	<input type="text"/>
Estado Civil:	<input type="text"/>
ANÁLISE	
Paciente receptivo ao atendimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Paciente compareceu com acompanhante no atendimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Descrição do Estado Psicológico Geral	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
Principais sintomas	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
Comorbidades	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
Sequelas Físicas	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
Comportamentos observados	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
Técnica de Avaliação Utilizada	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	
<input type="text"/>	

Apêndice C

AVALIAÇÃO DO RESIDENTE DE PSICOLOGIA INSERIDO NO AMBULATÓRIO PÓS COVID-19			
DADOS			
Nome do Residente:	<input style="width: 100%;" type="text"/>		
Data:	<input style="width: 100%;" type="text"/>		
Período de avaliação:	Mês: _____	<input type="checkbox"/> 1º Quinzena	<input type="checkbox"/> 2º Quinzena
ANÁLISE			
Interesse no projeto	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
Assiduidade	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
Pontualidade	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
Conhecimento no assunto	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
Manejo das técnicas	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
Número de atendimentos:	<input style="width: 100%;" type="text"/>		
Observação:	<input style="width: 100%; height: 30px;" type="text"/>		
Psicólogo responsável pela avaliação	<input style="width: 100%;" type="text"/>		

Ana Cleyde Carneiro Lima